

## ANÁLISE DAS RELAÇÕES ENTRE AS DISCIPLINAS DE PROJETO ARQUITETÔNICO: ESTUDO DE CASO FAURB - UFPEL

GABRIELA MUNHOZ SOARES<sup>1</sup>; LAURA LOPES CEZAR<sup>2</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas/PROGRAU – munhoz.gabriela@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas/PROGRAU – arqcezar.14@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino de Projeto Arquitetônico nas Escolas de Arquitetura sempre foi muito discutido, pois o desenvolvimento de um projeto arquitetônico, seja na sala de aula ou na prática profissional, é uma atividade interdisciplinar já que envolve múltiplos conhecimentos como estudo urbano, social, antropológico, plástico, estético, funcional, técnico, entre outros. No entanto, enquanto existem inúmeros estudos sobre as diversas áreas da arquitetura ainda existem poucas pesquisas na área do ensino.

O projeto pedagógico do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Federal de Pelotas que entrou em vigor em 2016 definiu as atividades curriculares e seus conteúdos programáticos priorizando o agrupamento de competências e habilidades e tem como princípio a integração e interdisciplinaridade.

De acordo com RUGELES et. al (2015, p.10), “a formação em arquitetura deve permitir não apenas a integração do conhecimento da disciplina, mas também relações com outras disciplinas, o que torna a formação básica no primeiro ano uma tarefa de alta complexidade.” (tradução nossa).

Segundo LANG (1974, apud KOWALTOWSKI, 2011) “Pode-se considerar o processo de projeto como um conjunto de atividades intelectuais básicas, organizadas em fases de características e resultados distintos.”

A importância das relações disciplinares é, justamente, a de efetuar ações mais abrangentes e que se complementam para alcançar resultados mais positivos nas disciplinas. Porém, ainda pode haver desconexão e distanciamento entre algumas das disciplinas.

A fase inicial do curso foi priorizada, já que este período é determinante para a formação dos futuros arquitetos, pois é quando os discentes tem a primeira aproximação com as disciplinas e a partir deste momento começarão a entender o programa do curso e consequentemente sua trajetória profissional.

Portanto, através do acompanhamento das disciplinas de Projeto de Arquitetura I, Projeto de Arquitetura II e Projeto de Arquitetura III, serão feitas análises dos planos de ensino, das metodologias de ensino utilizadas em sala de aula, das atividades realizadas, e do processo de projeto dos alunos através da análise dos trabalhos realizados e com a ajuda de entrevistas pré-estruturadas com os discentes, constatar se existe relação entre as disciplinas e, se houver, identificá-la.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

### 2. METODOLOGIA

Foi realizada análise documental a partir de revisão bibliográfica de artigos, dissertações, teses e outras publicações, além dos planos de ensino das

disciplinas de Projeto de Arquitetura I, II e III dos períodos 2017/2, 2018/1 e 2018/2 respectivamente em conjunto com a análise das produções realizadas por alguns discentes que se voluntariaram para este trabalho. Também será feita coleta de dados a partir de entrevistas pré-estruturadas extraíndo o máximo de informações e buscando diferentes percepções quanto à integração das disciplinas.

O principal referencial teórico utilizado para esta investigação projetual foi baseado nos Indicadores de análise de SARQUIS (2007), realizando adaptações e recortes para melhor aproveitamento neste estudo de caso.

“A investigação projetual é uma maneira especial de realizar projetos com o objetivo de se obter conhecimentos disciplinares.” (SARQUIS, 2007b, p.38) (Tradução nossa).

Os procedimentos que tem a capacidade de enriquecer os conhecimentos disciplinares para a produção arquitetônica baseadas em teorias, metodologias e técnicas, são entendidas como investigação projetual, pois configuram formas espaciais significativas e inovadoras. (SARQUIS, 2007b). Da mesma forma que a articulação entre disciplinas também apresenta esta capacidade, a de enriquecer conhecimentos.

Após a aplicação do método e das análises, não devemos esquecer que investigação projetual trata-se de descrever uma ação, cujo sentido é apenas parcialmente captável. Para SARQUIS (2007a), esta ação é motorizada por um desejo cujo sentido é “infinito e inabordável em sua totalidade” (p.202) (Tradução nossa).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através das análises realizadas, podem-se ainda considerar as principais fases da tomada de decisão, que, traduzidas pela prática profissional dos projetistas, dividem-se em programa, projeto, avaliação e decisão, construção e avaliação final e em cada uma destas fases podem ser realizadas inúmeras atividades.

Não existem métodos universais no processo de criação arquitetônica, mas alguns procedimentos comuns. O padrão de pensamento é: raciocínio, memória, evolução de ideias, criatividade e experiência. Na prática, algumas atividades são realizadas pela intuição, de forma consciente, e outras seguem padrões ou normas. (KOWALTOWSKI, 2011).

SARQUIS (2007b) afirma que os projetos podem resultar em três tipos de conhecimentos: intradisciplinar ou específico, interdisciplinar ou transdisciplinar. O primeiro, envolvendo a disciplina arquitetura, que se comunica com o mundo através da linguagem da própria arquitetura. O conhecimento interdisciplinar é o resultante de um ou mais campos e o transdisciplinar a partir de outras disciplinas, com a possibilidade de questionar ou alterar o saber das disciplinas envolvidas.

Enquanto pode-se notar as relações entre as atividades propostas em cada disciplina individualmente, nota-se também um distanciamento entre as próprias disciplinas. Em cada disciplina, o aluno parece suprimir seu conhecimento pré-disciplinar, mas, para realizar as atividades sempre há um conhecimento prévio além dos novos ensinamentos. Para SARQUIS (2007b), o aluno não é um receptor passivo e o processo de conhecimento ocorre a partir de uma série de ações, não sendo de modo arbitrário ou aleatório, pelo contrário, é uma atividade baseada em regras que devem ser seguidas para que o conhecimento seja real e

o conhecimento arquitetônico é a junção de métodos projetuais individuais e dos métodos de conhecimento geral.

#### 4. CONCLUSÕES

Os processos projetuais de arquitetura, seus princípios e métodos, são interdisciplinares, no entanto, pouco se nota a aplicação do que se foi aprendido nas disciplinas cursadas no mesmo semestre (e nos anteriores, analisando as disciplinas consideradas como pré-requisitos) nas produções de cada disciplina, percebe-se uma fragmentação dos saberes. A importância da interdisciplinaridade é de efetuar ações que se complementam, alcançando resultados melhores.

A ação de projetar possui uma complexidade e uma totalidade que é composta por várias estruturas que podem ser estudadas e investigadas separadamente embora estejam relacionadas entre elas e sejam dependentes desta integração. Esta integração de conhecimentos ou disciplinas variáveis não explica a arquitetura em sua completude, pois sempre existirão circunstâncias que não poderão ser precisamente analisadas, porque estes conhecimentos tem a qualidade de serem certos para o ato de projetar e ao mesmo tempo serem indeterminados.

Este trabalho não busca julgar os métodos de ensino de cada disciplina ou se os produtos delas são bons ou ruins; espera-se apenas identificar as relações entre as disciplinas analisadas e suas disparidades através dos indicadores de análise, implantando a reflexão sobre os modos de abordar o ensino de arquitetura, para que, em outro tempo, possam se elaborar estratégias para que haja melhor integração entre as disciplinas, já que, de acordo com SARQUIS (2007b), para continuar construindo e melhorando a disciplina, os docentes e discentes devem se “in-disciplinar” de todas as convenções imaginárias que os prendem.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RUGELES, C. A. et al. A favor de la enseñanza integral en el primer año de arquitectura. **Revista Arquitecturas del Sur**. Chile. V. 33, n. 48, p. 6 – 17, 2015.

KOWALTOWSKI, D. C. C. K. et al. **O Processo de projeto em arquitetura - da teoria à tecnologia**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

SARQUIS, Jorge. **Itinerarios del Proyecto: La investigación Proyectual como forma de conocimiento em arquitectura**. Vol.1. Ficción Espistemológica. Argentina: Nobuko, 2007.

SARQUIS, Jorge. **Itinerarios del Proyecto: La investigación Proyectual como forma de conocimiento em arquitectura**. Vol.2. Ficción de lo real. Argentina: Nobuko, 2007.